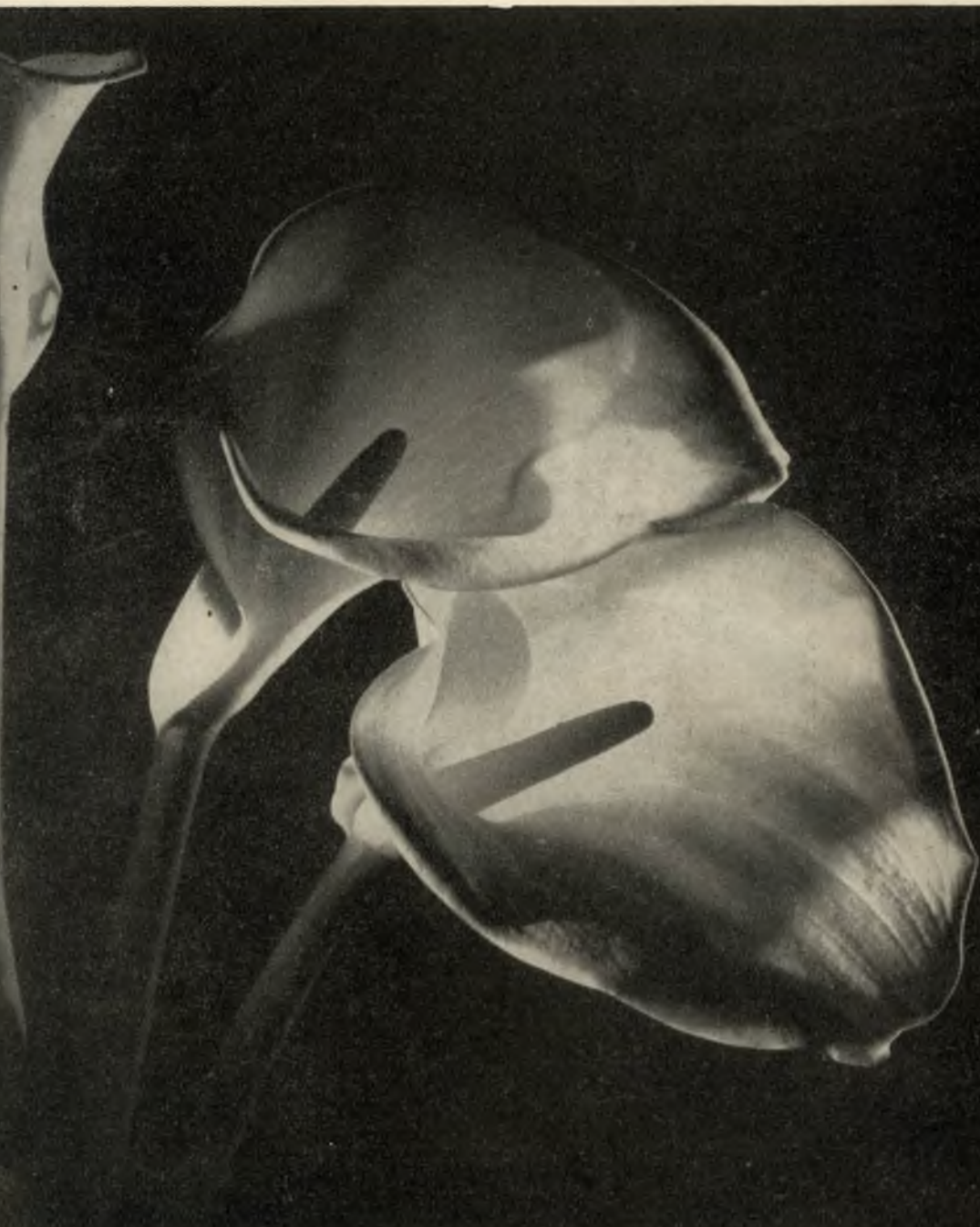



A GAIVOTA

OUTUBRO DE 1949



“E, quanto ao vestido, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: não trabalham nem fiam; E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em tôda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.”

Mateus 6:28-29



*Olhai os lírios do campo
De uma beleza sem par;
São lindas flores, humildes,
Não sabem tecer nem fiar.*

*No entanto, nem Salomão
Com todo o seu esplendor
Vestiu-se com tal apuro
Que os revestiu o Senhor.*

*Olhai os lírios do campo,
E não mais vos preocupeis
Por vosso vestir ou comer,
Pois tudo a tempo tereis.*

*Cuidai das vestes da alma
Buscando o reino do céu...
Tenham elas a pureza
Que o Senhor aos lírios deu...*

*Olhai os lírios do campo...
Cuidai das cousas divinas,
E não vos deixeis inquietar
Pelas cousas pequeninas...*

BENEDITA PEDREIRA CHAGAS



A GAIVOTA

Trazendo Notícias do Eterno Evangelho
Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo
dos Santos dos Últimos Dias

Ano II

ÍNDICE PARA OUTUBRO DE 1949

N.º 10

EDITORIAL	<i>Presidente Rulon S. Howells</i>	199
ARTIGOS ESPECIAIS:		
Eu Era Católico	<i>James Hunter Bailey</i>	200
A História de Dois Meninos	<i>Presidente George Albert Smith</i>	203
A Palavra de Sabedoria		204
Nicotina, o Grande Ameaçador da Saúde	<i>Elder Rex F. Faust</i>	206
Fazendo o Melhor Possível		208
Por Que Somos Santos dos Últimos Dias?		210
A Mulher Que Quero Ser	<i>Betty Duke</i>	212
VÁRIOS:		
A Igreja no Mundo		198
O Rumo dos Ramos		213
Novos Missionários na Missão Brasileira		216
Missionários Desobrigados da Missão Brasileira		216
Poesia	<i>Irmã Benedicta Pedreira Chagas</i>	2.ª Capa
Mensagem aos Ouvintes dos Programas de Rádio	<i>Elder Harry J. Maxwell</i>	3.ª Capa
Por Que Guardar o Dia do Senhor?	<i>Dawna Daw</i>	4.ª Capa

Exemplar Individual	Cr\$ 3,00	Redator:..... <i>João Serra</i>
Assinatura Anual no Exterior ..	Cr\$ 40,00	Diretor:..... <i>Claudio Martins dos Santos</i>
Assinatura Anual no Brasil . . .	Cr\$ 30,00	

Se o assinante mudar de residência é favor notificar "A Gaiivota" seu novo endereço, mencionando também o endereço antigo.
Tôda correspondência, assinaturas, e remessas de dinheiro devem ser enviados a:

"A G A I V O T A"

Caixa Postal 862

São Paulo — Brasil

ENDEREÇOS DOS RAMOS NO BRASIL DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

São Paulo: Rua Seminário, 165	Curitiba: Rua Carlos de Carvalhos, 367
Piracicaba: Rua Governador Pedro de Toledo, 665	Joinville: Rua Frederica Hubner
Campinas: Rua Barreto Leme, 1075	Ipoméia: Estrada para Videira
Ribeirão Preto: Rua Mariana Junqueira, 406	Pôrto Alegre: Rua Dr. Timóteo, 688
Rio de Janeiro: Rua Camaragibe, 16	Santos: Rua Paraíba, 94
	Novo Hamburgo: Rua David Canabarro, 177

O tempo está passando! Lembra-se de que a data final do primeiro Concurso Anual de Histórias e Poemas de Natal é o dia 8 de novembro de 1949. Não demore! Mande a sua história ou poema à "A Gaiivota" agora.



A Igreja no Mundo

Salt Lake City, EE. UU. — Elder Alfredo L. Vaz e sua esposa, foi o primeiro casal brasileiro a percorrer o Templo de Salt Lake, há pouco tempo. Tendo se casado em 24 de julho de 1948 em sua cidade natal, Campinas, São Paulo, Brasil, estiveram com seu filho Grant Nelson Vaz no Templo, onde foram unidos por toda a eternidade. A cerimônia foi oficiada pelo Elder Stephen L. Richards, do Conselho dos Doze Apóstolos. Doze antigos missionários no Brasil e suas famílias assistiram à cerimônia.

Elder Vaz, que é agora um estudante graduado e instrutor especial de Português na Universidade de Brigham Young, conheceu os missionários Mórmons há nove anos atrás, sendo nessa época católico. Um orador popular, Elder Vaz fez 100 palestras durante seus oito meses de permanência em Utah. Tem também trabalhado nos escritórios da Igreja, em Salt Lake City, traduzindo para o português o livro “Doutrinas e Convênios”.

Suécia — O desenvolvimento da Missão Sueca desde o fim da II Guerra Mundial tem sido pouco menos que fenomenal, segundo relata Eban R. T. Bloomquist, Presidente da Missão.

Apesar de obstáculos quasi in-

transponíveis, seis prédios foram adquiridos e remodelados, e estão agora em uso como capelas; o número de estudiosos que atende às reuniões da Igreja é tão grande que o espaço disponível não é suficiente.

Enquanto que há 35 anos atrás, homens de negócios atendiam às reuniões da Igreja nesta missão somente por curiosidade, muitos deles estão agora entrando para a Igreja com suas famílias. Diz Eban R. T. Bloomquist: “Os mais inteligentes e desejáveis cidadãos, inclusive muitos engenheiros, profissionais e negociantes estão sendo batizados.”

Salt Lake City, EE. UU. — O Côro do Tabernáculo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias celebrou recentemente o 20º aniversário de suas transmissões do Quarteirão do Templo, nesta cidade. Tem a posição invejável de ser o mais velho programa da “Columbia Broadcasting System”. O Dr. Frank Stanto, presidente da CBS, falou para um auditório deste programa, calculado em 10 milhões de ouvintes, em nome da “Columbia Broadcasting System”, congratulando-se com o Côro pelo seu trabalho e seu alto e excelente standard musical e espiritual.

EDITORIAL

RECENTEMENTE alguém, depois que lhe expliquei a Restauração do Evangelho, disse-me: “Se a sua religião tem tôdas as verdades que o senhor afirma, porque, relativamente, tão poucos aceitam-na?”

A questão é interessante, e já diversas vezes foi perguntado por observadores, quando ouviam missionários ou membros da Igreja explicar os belíssimos princípios de esperança e progresso que vêm com o reconhecimento da correta compreensão do plano da vida do Senhor.

Se nos detivermos para pensar nos requisitos que o Senhor nos tem dado para que possamos entrar em seu reino, aqui na terra, haverá bem poucos desejosos de “pagar o preço”.

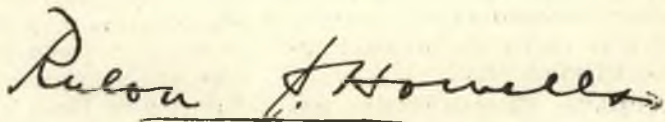
Antes de tudo, o que agrada o Senhor é uma alma pura num corpo são. Um código de regras de saúde foi-nos dado para ajudar aqueles que entrarem em Seu reino terrestre, para gozarem melhor saúde e estarem aptos a receber o Espírito Santo, afim de aperfeiçoarem suas almas. Mas, muitas pessoas têm suas vidas formadas com maus hábitos. Elas “pecaram” contra seus próprios corpos em muitas maneiras e falta-lhes coragem para se reabilitarem. Com um grande número de pessoas acontece que o espírito é forte mas a carne é fraca.

Velhas tradições proibem-nas de aceitar qualquer novidade. Há também o: “o que pensarão meus amigos”, que exerce poderosa influência sobre as suas ações.

Quando aprendem a lei do Senhor a respeito do dízimo, outro obstáculo aparece no caminho: — “Quer dizer que o Senhor exige 10% de tudo que ganho para que se desenvolva a Igreja do Seu Reinado aqui na terra?” E ao receberem resposta afirmativa dizem: — “Podemos ver que os ricos estão muito interessados em sua igreja.” Talvez fôsse isso que o Senhor tinha em mente quando disse: — *“É mais fácil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.”*

E ainda, todos os requisitos que o Senhor nos tem dado são feitos: “mesmo para os mais fracos de seus filhos”, se êles quiserem segui-los. Algumas pessoas exatamente não estão querendo “pagar o preço” para se tornarem súditos do reino terrestre do Senhor. Sim, o caminho é realmente estreito para os poucos que desejam candidatar-se ao Reino do Senhor por intermédio do batismo. A sua e a minha responsabilidade é procurar-los.

Sinceramente,



Presidente da Missão

Do "Church News" de 15/8/1948.

NO ÚLTIMO DEZEMBRO tive o privilégio de escrever um artigo explicando algumas das circunstâncias pelas quais fui levado de minha posição de católico praticante, à outra onde me senti compelido a repudiar aquela Igreja, que, reinvidica para si só o nome de Igreja de Cristo e, conseqüentemente, ligar-me à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Minha fé no catolicismo não havia sofrido abalo até o momento em que, na França, no último verão, aconteceu-me encontrar os Elders. Foi então que comecei, em resultado do meu raciocínio e estudo cheio de orações, a vislumbrar a verdade: verdade essa que não pode ser tomada levemente.

Gostaria de passar em revista neste artigo, a minha posição como membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, recordando os seis meses já passados e, ao mesmo tempo, perguntar a mim mesmo se, honestamente, fiz bem em desligar-me da grande e poderosa organização que é a Igreja Católica Apostólica Romana, para entrar numa menor e, num conceito geral, mais fraca.

Assim, revendo minha posição, a primeira pergunta que me ocorre concerne com a firmeza de minha fé na Igreja Católica, quando me encontrei pela primeira vez com os missionários, Santos dos Últimos Dias.

Acreditava sinceramente nas

verdades proclamadas por áquela igreja? Posso afirmar sem receio de equívoco que acreditava firmemente; sentia-me em completa harmonia com ela.

Durante o tempo do meu serviço no exército, recebi muito conforto da igreja, por ter-me achegado intimamente aos seus princípios. Logo no começo da guerra, decidi que, se me fôsse dado ver o fim do conflito, entraria para uma irmandade católica e assim me dedicaria ao serviço de Deus. Todos os meus ensinamentos e planos eram encaaminhados em direção daquele objetivo.

DURANTE a guerra tornei-me devoto da ordem de São Benedito na Abadia Beneditina dos "Domintin" em Jerusalém. Naquela ocasião, último ano de meu noviciado na ordem dominicana, quando já pensava recolher-me dali há dois meses à sua casa de estudos, encontrei os missionários. Infere-se daí que não foi pela apatia ou desconfiança da doutrina católica que abandonei aquela igreja para ligar-me a esta; foi por outras razões que tentarei analisar.

Penso poder dizer, recordando os meses que me separam dos acontecimentos ora em discussão, que, o que primeiro atraiu-me aos missionários e seus ensinamentos foram o senso comum de seus argumentos, sua lógica e sua sinceridade. Devo mencionar também que me pareceu notar algo do Espírito de Deus agindo naqueles

Católico

Por *James Hunter Bailey*,
ex-Major do Exército Inglês

jovens enquanto pregavam ao povo francês.

Pedi a um daqueles missionários que me dissesse qual a razão do seu afastamento do lar e dos seus entes queridos — o que deveras me surpreendia — para uma parte tão remota da Europa. Respondeu-me êle fazendo-me breve esboço das atividades dos missionários de sua igreja e do que era ensinado pelos mesmos.

Aquela primeira conversação foi o primeiro passo para a minha desistência do catolicismo e conseqüente entrada para a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Naquele tempo, naturalmente, não pensava que aquela palestra iria influir em mim, ao ponto de, eventualmente, tornar-me um Santo dos Últimos Dias.

Depois de satisfazer aos Elders no tocante a minha boa fé, foi-me entregue um pequeno livro no qual se relata a história de José Smith, e da entrega que lhe fizeram os anjos das placas de ouro, contada pelo profeta em suas próprias palavras.

Não era de se esperar que eu acreditasse em uma história tão extraordinária como parecia ser, mas, mesmo assim, não tive a necessária coragem de atirar o livro ao lado como costumava fazer no decurso da minha vida no catolicismo, ao receber folhetos sobre o protestantismo, pois não os achava dignos da minha atenção.

DURANTE TÔDA A MINHA VIDA tenho tentado livrar-me de muitos preconceitos por mim

observados em grande número de católicos como também protestantes. Sempre desejei reconhecer a existência da verdade de uma ou outra forma nas Igrejas Protestantes, mas não desejo que infiram daí que estava pronto para me converter aos ensinamentos de qualquer seita religiosa, meramente porque descobri uma fagulha ou mesmo uma boa porção de verdade em sua doutrina.

NA história de José Smith percebi, que mesmo com a pouca idade de 14 anos seu desenvolvimento espiritual era tal, que não podia aceitar cegamente a religião a qual pertenciam seus pais e, portanto, deveria seguir a vontade de Deus nesse particular. Orou ao Senhor, pedindo-Lhe que guiasse seus passos. Acredito na verdade de sua asserção quando diz que orou de acôrdo com a exortação do Apóstolo Tiago que escreveu: "*Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.*" A afirmação relativa às revelações que José Smith proclamara ter recebido, não a aceitei sem restrições naquela ocasião.

A Igreja Católica pronunciou-se enfaticamente sobre o assunto de revelações e agora ensina que nenhuma revelação foi recebida na terra desde a morte do último apóstolo. É dever dessa igreja preservar as verdades confiadas a ela até agora, e nenhuma outra pode ser acrescentada. Esta doutrina implica em que os céus estão

fechados e que Deus escondeu sua face dos homens.

Olhada objetivamente, esta doutrina é tão difícil de ser aceita, realmente tão difícil, que de certo tempo para cá pergunto a mim mesmo, em que autoridade a Igreja Católica se baseia para manter esta atitude em face do que ensina a Bíblia, dizendo que Deus era o mesmo ontem, hoje e para sempre, e que n'Ele não há variação e nem sombra de mudança.

Noite após noite, enquanto estive na França, conversei com os Elders. As vezes ouvia-os cêpticamente, outras vezes acreditava na história da restauração da Igreja e nos maravilhosos acontecimentos que acompanharam a sua fundação.

Como católico, dizia a mim mesmo que não deveria acreditar naquelas histórias e que devia evitar a tentação de ouvi-las, e contudo, não conseguia desistir de minha natural inclinação de exercitar meu livre arbítrio discutindo em boa fé com aqueles em que eu via combinadas as qualidades que muito me interessavam.

Afirmo ter esperado nas primeiras palestras mantidas com os Elders, refutar os ensinamentos de sua igreja, provando-lhes a superioridade do catolicismo sobre tôdas as outras religiões. Imaginei-me capaz de provar-lhes que a Igreja Católica era a verdadeira Igreja de Cristo e, por consequência, tôdas as outras Igrejas, sejam elas a dos Mórmons, Batistas ou outras quaisquer, não tinham o direito do reconhecimento divino. Eu argumentei pêssimamente, e senti em mim mesmo que muitos dos pontos apresentados pelos Elders foram

consubstanciados nas escrituras, enquanto muitos dos meus próprios argumentos eram pobres e inconvincentes.

Estudando, descobri que a Igreja Católica tem errado grandemente, particularmente em seus primeiros dias. Tão grande tem sido a perversão dos ensinamentos do Senhor por esta igreja, a qual põe à frente a mais forte reivindicação da divina sanção, que Deus, em Sua sabedoria, retirou suas bênçãos dela.

QUANDO êste fato se me tornou evidente, apesar dos esforços feitos para me convencer do contrário, fiquei bastante chocado. Achei que a minha posição como membro da Igreja Católica era muito infeliz. Mas, em resultado das minhas investigações, a luz do Catolicismo que havia em mim, morreu. Contudo não fiquei na escuridão espiritual, pois tornei-me deseioso de estudar mais e mais o estupendo e feliz relato do renascimento do Cristianismo no continente americano.

Lí e fiquei escravizado pela história das visitas dos celestais seres a José Smith. Procurei a opinião de alguns padres católicos, (pois naquele tempo havia retornado para minha casa na Inglaterra), e discutí com êles minha perda de fé no catolicismo e meu crescente interêsse no mormonismo. Porém, do ponto de vista dos Católicos não beneficiava. Mas eu havia apanhado de soslaio tôda a grandeza do Evangelho e não mais conseguí fechar os meus olhos. (No próximo número sairá a segunda e última parte dêste artigo).

Trad. por *José Franco Bueno*

Ser hoje melhor que ontem; amanhã, melhor que hoje; eis o grande objetivo da vida.

Constâncio Vigil

A HISTÓRIA DE DOIS MENINOS

pelo Presidente *George Albert Smith*

HA alguns anos, fui ao Hospital "County" em Salt Lake City com a intenção de abençoar os doentes. Deitado num leito estava um menino de nove anos, um hospitalizado da enfermaria geral, de quem eu já ouvira falar. Estava magrinho, e tinha pneumonia, entre outras doenças.

Disse-lhe: — Lawrence, sente-se muito doente?

Ele me respondeu: — Sim.

— Tem sofrido muita dôr?

— Dôr terrível — replicou o pequeno.

Perguntei-lhe — Tem pedido ao Senhor para tirar-lhe a dôr?

O pequeno rapaz olhando para cima com espanto disse — Não sei orar.

Ele nunca aprendera a orar. Nunca aprendera que há uma autoridade maior que a do homem. Expliquei-lhe que podia pedir ao Senhor para abençoá-lo. Depois disso, pedimos ao Senhor que o abençoasse.

Perguntei a mim mesmo: — Quantos lares há, onde marido e mulher, pai e mãe, entendem o Evangelho? Quantos filhos crescem nesses lares sem saber orar?

Poucos dias depois, ouvi falar de outro menino de nove anos, um órfão que fôra levado rapidamente ao hospital em estado grave e, após ter sido examinado, necessitava de urgente operação. Ele morava com amigos que lhe haviam dado um lar. Seu pai e sua mãe (quando vivos) tinham lhe



ensinado a orar; portanto, quando êle foi para o hospital, seu único desejo era pedir que o Senhor o ajudasse.

Os médicos decidiram fazer uma junta médica. Quando o menino foi levado à sala de operação, olhava aos lados para as enfermeiras e médicos que se consultavam sôbre o seu caso. Sabendo que seu estado era grave, êle disse a um dêles, quando estavam preparando para dar-lhe a anestesia: — Doutor, antes de eu ser operado queria pedir-lhe para orar por mim.

O médico, embaraçado, desculpou-se, dizendo: — Não posso!

O menino perguntou a outro médico e obteve a mesma resposta.

Finalmente, algo de notável succedeu; êste pequeno rapaz disse: — Se os senhores não podem orar por mim, façam o favor de esperar enquanto oro por mim mesmo.

TIRARAM-LHE o lenço e êle ajoelhando-se na mesa de operação, curvou a cabeça e disse: — Pai Celestial, sou um menino órfão. Estou terrivelmente doente; peço-Te curar-me. Abençoa

(Conclui na pág. 211)

TERMINADA há pouco tempo a tradução de inglês para o português do livro "Doutrinas e Convênios", o qual contém revelações de Deus ao profeta José Smith, achamos de grande importância para todos, a revelação na secção 89 daquele livro.

Talvez seja interessante notar como foi dada esta revelação a José Smith: Devia nos causar espécie se fôssemos à igreja ou culto do sacerdócio e encontrássemos o salão cheio de fumaça de cigarros. A princípio, as pessoas que se uniram à Igreja não sabiam que o tabaco não era para o uso do homem. Algumas já o usavam há longo tempo. A influência de tudo isso ofendia a natureza sensível do Profeta. Preocupava-o muito e, como costumava fazer, levou a questão ante o Senhor em oração. Resultou daí a "Palavra de Sabedoria", e Deus, em Sua sabedoria, não só deu ensinamentos a respeito do uso do tabaco como também deu ensinamentos a respeito de comer e de guardar os nossos corpos em geral. *Note bem as promessas nos últimos quatro versículos.*

A Palavra

Uma Revelação Moderna pa

SECÇÃO 89 DE "DOUTRINAS E CONVÊNIOS"

Revelação dada através de José Smith, o Profeta, em Kirtland, Estado de Ohio, no dia 27 de fevereiro de 1833, conhecida como a Palavra de Sabedoria. Aconselhada a abstinência do vinho, bebidas fortes, tabaco e bebidas quentes — Moderação no uso da carne — Comidas salutareas — Promessas aos que viverem de acôrdo com êsses preceitos.

1. Uma Palavra de Sabedoria, para o benefício do conselho dos sumo-sacerdotes reunidos em Kirtland, para o bem da Igreja, e também dos santos em Sião.

2. Para ser enviado como saudação; não por mandamento ou constrangimento mas por revelação e pela palavra de sabedoria, tornando manifesta a ordem e a vontade de Deus quanto à salvação temporal de todos os santos nos últimos dias.

3. Dada por preceito, com a promessa, adaptada à capacidade dos fracos e à do mais fraco de todos os santos, que são, ou que se podem chamar santos.

4. Eis que, na verdade, assim vos diz o Senhor: Devido a maldades e desígnios que existem e existirão nos corações dos homens conspiradores nos últimos dias, eu vos avisei e de antemão vos aviso por meio desta palavra de sabedoria, dada por revelação.

5. Eis que não é bom nem aceitável diante do vosso Pai que alguém dentre vós tome vinho ou bebida forte, exceto quando vos reunis para lhe oferecer os vossos sacramentos.

6. E eis que, deve ser vinho, sim, vinho puro da uva da videira e de vossa própria fabricação.

7. E ainda, bebidas fortes não

le Sabedoria

Vosso Bem Estar Temporal

são para o ventre mas para lavar os vossos corpos.

8. E tabaco não é para o corpo nem para o ventre, e não é bom para o homem, mas é uma erva para machucaduras e gado doente, para ser usada com discernimento e perícia.

9. E ainda, bebidas quentes não são para o corpo nem para o ventre.

10. E ainda, na verdade vos digo que tôdas as ervas salutares ordenou Deus para a constituição, natureza, e uso do homem.

11. Tôda erva na sua estação, e tôda fruta na sua estação; tôdas elas para se usar com prudência e ações de graças.

12. Sim, também a carne dos animais e a das aves do ar, eu, o Senhor, ordenei para serem usadas pelo homem, com ações de graças; contudo, deverão ser usadas parcamente.

13. E é-me agradável que sejam usadas somente no inverno, em tempo de frio ou de fome.

14. Todos os cereais são ordenados para o uso do homem e dos

animais, como esteio da vida, não só para o homem, mas também para os animais do campo, e as aves dos céus, e todos os animais selvagens que correm ou se arrastam na terra;

15. E êstes fez Deus para o uso do homem só em tempos de escassez ou de fome excessiva.

16. Todos os cereais são bons para a comida do homem; assim como o fruto da videira; tudo aquilo que produz fruto, quer na terra quer em cima da terra.

17. Contudo, seja o trigo para o homem, o milho para o boi, a aveia para o cavalo, o centeio para as aves e suínos e todos os animais do campo, a cevada, como também outros grãos, para todos os animais úteis e para bebidas fracas.

18. E todos os santos que se lembrarem e guardarem e fizerem estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão saúde para o seu umbigo e medulas para os seus ossos;

19. E acharão sabedoria e grandes tesouros de conhecimento, até mesmo tesouros ocultos;

20. E correrão e não se cansarão; caminharão e não desfalecerão.

21. E eu, o Senhor, lhes faço a promessa de que o anjo destruidor os passará, como aos filhos de Israel, e não os matará. Amém.

A boa alimentação fortalece o corpo, tempera o sangue, mantém a saúde, sem a qual não há espírito esclarecido.

Coelho Neto

• • •

A felicidade não está em viver, mas em saber viver.

Fajardo

NICOTINA, O Grande A

CERTA vez o Chefe de uma tribo de índios disse aos moços da sua tribo: "Há três boas razões para se fumar: primeiro, se fumarem bastante cheirarão tão forte que os cachorros não lhes morderão. Segundo, se fumarem muito tempo vocês adquirirão moléstias pulmonares que causar-lhes-ão tosses até mesmo durante o sono. Os ladrões ouvindo sua tosse, pensarão que estão acordados e não tentarão saquear-lhes. Terceiro, se fumarem tanto quanto puderem, terão tôda sorte de moléstias e falecerão ainda jovens."

Esta é a sabedoria de uma tribo selvagem. O seu chefe achou algumas provas notáveis sobre os malefícios do fumo. Talvez o propósito deles fôsse mesmo morrer na juventude, pois todos pareciam aborrecidos da vida.

Como nós não queremos viver como selvagens, vamos então examinar êste hábito abominável que já escravizou cerca de 2/3 dos homens do mundo. Se pudermos nos compenetrar dos efeitos maléficos do fumo, talvez possamos ajudar nossos amigos a não caírem sob a sua influência.

Com cada baforada de cigarro um fumante inveterado encurta a sua longevidade. O Dr. Raymond Pearl da Universidade "John Hopkins" achou que dentre . . . 100.000 fumantes inveterados (média diária de dez cigarros) 53.774 morreram antes da idade de 60 anos. Dentre o mesmo número dos que não fumam somente 43.436 morreram antes dessa idade. "O fumar", anunciou êle,

"tem relação direta com a longevidade." Êste enfraquecimento é proporcional à quantidade de fumo usado; mas, mesmo fumando moderadamente, o fumante tem menor possibilidade de chegar aos 60 anos do que um homem que não fuma.

Qual é o terrível inimigo que causa tudo isto? Vamos examiná-lo de perto! Jamais se negou que a nicotina é um alcalóide bastante tóxico. Quando tomada pura, mesmo em doses pequenas, causa morte instantânea. Uma gota de nicotina aplicada à pele de uma cobáia causará imediatas convulsões e finalmente morte. A nicotina extraída de um cigarro, se aplicada à língua de uma pessoa adulta, matá-la-á em quinze minutos. É uma questão de sorte que a maior parte da nicotina de um cigarro se volatiliza; do contrário, ao se fumar um maço diário, se inalaria numa semana 400 miligramas de nicotina. Essa quantidade de nicotina mataria o fumante com a rapidez de um projétil.

ÊSTE veneno poderoso é a fonte onde muitos procuram êste "gosto prazenteiro" de fumar. Sim, êles gozam dêste prazer, mas é o mesmo prazer que dão outras drogas, tais como: cocaina, morfina e maconha. Todos êstes venenos estimulam a adrenalina causando um aumento momentâneo de açúcar no sangue. Sob o chicote arrasador da nicotina o corpo queima o açúcar mais depressa, fazendo o coração oscilar como o pêndulo de um relógio, e

AMEAÇADOR da SAÚDE

pelo *Elder Rex F. Faust*

no fim do dia, o corpo recebeu uma surra tremenda. Os nervos ficam empobrecidos e as células corporais bradam ferozmente com fadiga e irritação.

O Dr. Alexis Carrel prova que cada baforada de um cigarro contrai até o menor vaso capilar das



pernas e pés, ficando o coração, como resultado, com as artérias mais delgadas. Este resultado é visto claramente pelo exame eletrocardiaco, onde observamos quão facilmente certas doenças atingem o coração nesses momentos. O Instituto de Longevidade nos EE. UU. assevera que a maior parte dos ataques cardíacos são causados pelo vício de fumar, ou melhor, pela nicotina.

A nicotina não é a única substância tóxica que se encontra no fumo. Quando um fumante inala certa porção de fumaça faz entrar para o organismo monóxido de carbono, amônia, arsênico e muitas outras partículas venenosas. O monóxido de carbono causa dores de cabeça; a amônia irrita o nariz e a garganta, e o arsênico e outros são de efeitos semelhantes. Mas todos minis-

trados pura e diretamente causam a morte imediata do homem, embora tomados em pequenas doses.

A fumaça do cigarro atinge a incrível temperatura de 77, 7º C, causando a contração da membrana mucosa do nariz, da garganta e dos pulmões, reduzindo a sua defesa contra resfriados e outras doenças respiratórias. Por aí podemos entender porque os médicos aconselham aos que sofrem das vias respiratórias o abandono do vício de fumar.

Estas coisas não são tolices, e sim, fatos comprovados. E quando ouvimos dizer que o Snr. Furlano de Tal morreu de pneumonia, asma, ataque do coração ou outro mal qualquer, nunca pensamos que possivelmente a morte foi causada por este TERRÍVEL AMEAÇADOR.

Poderíamos continuar provando as desvantagens do vício de fumar, mas infelizmente, o mundo em geral não está interessado nestes conselhos. Porém, para aqueles que desejam ter saúde e preservar seus corpos, estes conselhos valem muito.

Os membros da Igreja de Jesus Cristo são discípulos de Cristo e devem seguir a Palavra de Sabedoria que inclui o combate a este péssimo hábito. Estes conselhos servirão para os futuros membros, ou investigadores, pois se os pudermos ajudar agora a deixar de fumar, quando receberem A VERDADE estarão preparados.

VENENO DE EVA

- Lí seu primeiro livro, quem escreveu para você?
- Não diga, e quem o leu para você?

A cada um de nós sempre chega o momento de tomar uma decisão; um momento em que devemos decidir o que fazer, como melhor fazer, que caminho tomar. Muitas vezes a meta esteve ao nosso alcance e falhámos por não nos termos esforçado bastante. Não demos o melhor de nós mesmos, ou desistimos muito depressa.

Quando Moisés se apresentou ao Faraó e insistentemente pediu-lhe a liberdade dos filhos de Israel, tendo seu pedido sido continuamente negado, teria êle conseguido libertá-los se tivesse desistido? Quando os Israelitas se queixavam contínua e amargamente porque suas viagens através do deserto os privavam dos confortos do lar e das riquezas do Egito, te-los-ia Moisés trazido à Terra Prometida se tivesse desistido? Quando David enfrentou Golias na "Terra de Ninguém" daqueles dias, teria êle abatido o gigante se tivesse abandonado a luta? Teria êle se tornado rei, se não tivesse se sobressaído em tudo quanto fez?

Quando atiraram Daniel na caverna dos leões, teria êle sobrevivido se tivesse perdido a fé e desistido?

Quando José Smith enfrentou perseguições, dia após dia, ano após ano, teria êle se tornado o grande Profeta dos últimos dias se tivesse abandonado e desistido?

-Teríamos nós conseguido tudo o que temos, se os Pioneiros se tivessem cansado de sua jornada e de seus sacrifícios e parado a sua caminhada?

-Quando Jesus foi ao Jardim de Getsêmane, e orou, entre um sofrimento que de cada póro lhe tirava gotas de sangue, Êle apelou ao Pai se possível, que aquela

FAZENDO

POSS

terrível provação passasse. Que anos, porque se contentavam com o que tinham, quando poderiam teria acontecido se Êle tivesse deixado tudo nesse ponto? Se Êle não tivesse tomado do cálice da



Jesus orando no Jardim de Getsêmane

amargura? Se não tivesse passado pela grande expiação?

Ninguém jamais realizou um grande feito, desistindo. Nem nunca ninguém terminou algo brilhantemente, fazendo menos

O MELHOR É O MAIS FÁCIL

do que poderia ter feito. Haverá grandeza na mediocridade?

Em casa ou no trabalho, podemos tomar o caminho mais fácil, o caminho da menor resistência. Podemos esperar “passar arranhando”. Mas que vantagem tiraremos disso?

QUANDO tomamos o caminho mais fácil em casa, e deixamos que as coisas corram, nossos filhos deixarão que as coisas corram também; provavelmente nossas espôsas e esposos o farão também; nossa casa deixa de ser um lar; não é o sagrado santuário em que grandes almas são formadas, onde a fé é ensinada, onde a probidade se torna a nossa meta, onde Deus tem prazer que seu Espírito habite.

Quando deixamos que as coisas corram em nosso trabalho, geralmente, sem perceber, as acompanhamos, mas nunca para a frente. Homens ficaram no mesmo emprego, sem melhorar, durante ter se tornado chefes de departamento ou gerentes de companhias se tivessem se esforçado um pouco. Aquele que não se esforça é como u'a máquina, não faz mais do que é obrigado a fazer, dimi-

nuindo seu esforço assim que a pressão diminue.

Nas atividades de nossa Igreja o princípio é o mesmo. *Tiraremos do Evangelho na mesma proporção do que nele pusermos.* Fazemos, realmente, o melhor que podemos pelo Senhor?

A escritura diz que aqueles que atingem a vida eterna devem ser Valentes. Esta expressão pode ser a maneira do Senhor dizer que devemos fazer o melhor possível. Ele nunca apreciou as coisas que Lhe foram feitas com pouca vontade. Sempre pediu o melhor de nós mesmos. Foi Ele quem disse que O devemos servir com **TODO** o nosso coração, com **TODO** o nosso poder. Ele condena a preguiça, a ociosidade. Ele ordena um serviço feito com entusiasmo — “com todo o coração, poder, inteligência e fôrça.”

TEMOS nossas decisões a serem tomadas diariamente. Podemos ser Santos dos Últimos Dias, com pouco entusiasmo, meio pagadores de dízimos, meio observadores da Palavra de Sabedoria, guardarmos o Dia do Senhor só pela metade, suportarmos só a meio os dirigentes e o programa da Igreja. Mas não é esta a maneira que o Senhor aprecia. A decisão que precisamos tomar em nosso próprio interesse, é a de fazermos o melhor possível — para nós e para Ele. Mas ao fazermos o melhor por Ele, devemos nos esquecer de nossos interesses egoístas, pois “qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, êsse a salvará”.

Empregado — Eu poderia faltar amanhã para ajudar minha mulher na limpeza da casa?

Patrão — Não, nós estaremos muito ocupados amanhã.

Empregado — Obrigado, sabia que poderia confiar no senhor.

PORQUE SOMOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS?

UM dia pode ser que V. S. se encontre com dois moços que se declaram missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Provavelmente não os entenderá, e terá que perguntar: — Missionários? De que religião? E a resposta será: — Missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Se nada conhece dessa igreja, talvez fique perplexo pelo nome. Talvez custe a entender que, de fato, o nome real da igreja é: Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

— Santos dos Últimos Dias! A sua igreja adora Santos? — perguntará.

— Não, não adoramos santos! — é a resposta. Lemos nas escrituras que nos dias de Cristo os membros da Sua igreja eram melhores, mais puros e mais perfeitos do que qualquer outro povo existente então na terra. Por isso, nos tempos antigos, todos os membros da Igreja de Jesus Cristo eram chamados Santos.

— Mas o nome da igreja? De onde vem? O que significa?

Um dos dois missionários responde, dizendo a seguinte e interessante história: — Há quasi dois mil anos, Jesus Cristo estabeleceu uma igreja. Naturalmente, porque Ele foi o fundador, foi chamada segundo o Seu nome: "Igreja de Jesus Cristo". Aqui lembremo-nos novamente que os membros desta igreja eram chamados Santos e que também, na

verdade, era uma igreja do povo e para o povo. Portanto, a organização bem podia ter sido chamado Igreja de Jesus Cristo e dos Seus Santos. Assim, logicamente, o nome da igreja que representamos é: "A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias".

— Mas, dirá V. S. — o que significam as palavras "dos Últimos Dias" no nome desta igreja?

Escutemos a resposta dos dois moços. Parece que estão proclamando uma nova igreja.

— Não — dizem — não uma nova igreja, mas sim uma igreja restaurada.

— Qual é a diferença? — é a pergunta, e um dos dois jovens explica que embora Cristo estabelecesse uma igreja há dois mil anos, o povo não permaneceu fiel. Começaram os homens a mudar as idéias e os ensinamentos de Cristo e assim, em vez de ensinarem segundo êsses ensinamentos, passaram a ensinar segundo as suas próprias idéias. Êsses ensinamentos ficaram tão perversos pelos homens, que a organização originalmente chamada A Igreja de Jesus Cristo, acabou desaparecendo. Muitas igrejas foram criadas pelos homens, existindo atualmente mais ou menos 250, nenhuma das quais, porém, é designada segundo o nome de Cristo.

— Agora — diz o missionário — todos nós cremos que os ensinamentos de Cristo eram perfeitos, mas depois que os homens os mudaram tanto, não se podia mais entendê-los. Ninguém sabia

com certeza o que fazer ou o que deveria ensinar aos seus filhos. Portanto, Cristo achou necessário voltar à terra novamente para ensinar de uma maneira clara, o caminho que toda a humanidade deve tomar. No ano 1820 apareceu nos Estados Unidos e falou com um jovem, José Smith, ao qual foi mandado restabelecer a Igreja de Cristo, para ser chamada propriamente, a Igreja de Jesus Cristo. Para distinguir os membros ou Santos de hoje, dos membros ou Santos da Igreja estabelecida por Cristo na antiguidade, as palavras, “dos Últimos Dias”, foram acrescentadas. Assim o nome da Igreja verdadeira de Jesus Cristo é: “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”.

A História de Dois Meninos

(Continuação da pág. 203)

êstes homens que irão operar-me para que o façam certo. Se me fizeres bem, eu me esforçarei para tornar-me um bom homem. Agradeço-Te, Pai Celeste, por me fazeres bem.

Quando terminou sua prece, deitou-se. Os olhos dos médicos e das enfermeiras encheram-se de lágrimas. Então, êle disse: — Estou pronto.

Foi executada a operação. O pequeno foi levado de novo ao seu quarto e em poucos dias saiu, estando a caminho de completo restabelecimento.

Uns dias depois, um homem que tinha ouvido falar a respeito do incidente foi ao consultório de um dos cirurgiões e disse: — Conte-me como foi a operação realizada há poucos dias num menino.

Disse o cirurgião: — Tenho operado diversos meninos.

O homem acrescentou: — Um

ENQUANTO V. S. ouve êstes missionários, muitas coisas surgem em sua idéia. É esquisito. Existem tantas igrejas, mas de fato, nenhuma é realmente chamada a Igreja de Jesus Cristo. Tôdas usam o nome do fundador ou de uma doutrina característica da sua organização, mas somente uma faz as declarações extraordinárias que êstes jovens fazem. Porque V. S. não investiga estas declarações? Estude essa nova interpretação do Evangelho de Jesus Cristo. Os moços encontraram algo nela que lhes deu a vontade de viver melhor. Talvez tenha algo que nos ajude também; algo que nos ajude a ensinar a treinar os nossos filhos.

menino que queria que alguém orasse por êle.

Olhando sèriamente, o médico replicou: — Houve realmente êsse caso, mas isto é uma coisa sagrada para se discutir.

O homem disse: — Doutor, se o senhor me contar, ouvirei com respeito, pois gostaria de saber.

Então o médico contou a história mais ou menos como estou repetindo e acrescentou: — Tenho operado centenas de pessoas, homens e mulheres que pensaram ter fé para serem curados; porém, nunca senti Deus, até o dia em que aquele menino esteve aqui. Êle abriu as janelas do céu e falou com seu Pai Celeste como se estivesse junto d'Êle. Quero dizer-lhe que sou um homem melhor por ter tido a experiência de conhecer e ouvir um menino conversar com seu Pai nos céus como se estivesse junto d'Êle.

Lembrem-se de que há um Deus nos céus — e pais “. . . ensinarão as suas crianças a orar e a andar em retidão perante o Senhor.” (D. e C. 68:28).

A Mulher Que Quero Ser

por Betty Duke



QUERO ser da espécie de mulher da qual as pessoas possam orgulhar-se do seu convívio; uma pessoa que pode dar-se bem com todos.

Quero ser da espécie de mulher em que os outros possam confiar, a qual cada um possa mostrar sem constrangimento seus pequenos segredos e aflições; uma que as pessoas possam consultar nos momentos de dúvida, para conselhos, ou auxílio espiritual, uma que possa confortar os doentes e aflitos.

Quero ser da espécie de mulher querida pelas crianças, a quem elas mostrarão seus novos brinquedos, seus vestidos, sapatos etc., uma que tenha bastante interesse em ouvi-las sobre alguma coisa maravilhosa que elas tenham feito, ou que lhes fôra dito.

Desejo ser da espécie de mulher apreciada pelos meus amigos. Quero que eles admirem minha escolha, e respeitem meus comentários, quando procurada.

Quero que meus pais tenham orgulho de mim. Quero que eles digam: "Esta é minha filha."

Quero ser o tipo de mulher do qual os homens se orgulhem em compartilhar de seus divertimentos, quando esses divertimentos

sejam bons, limpos e honestos, sem maldades.

Ao lado de cada homem feliz na vida está uma mulher desse tipo. É ela que o encoraja a conseguir altas posições, que o aplaude quando ele está no apogeu, conforta-o e diz-lhe palavras animadoras, quando ele se sente acobrunhado. É desta espécie de mulher que desejo ser.

Quero ser da espécie de mulher capaz de conduzir seu lar, sua família, com grande sucesso, maravilhosamente e devotadamente. Quero ser uma mulher bela internamente, uma temente a Deus, uma que consiga o maior da vida. Quero progredir espiritualmente, mentalmente e fisicamente. Quero ser uma sólida coluna da Igreja, uma esposa ideal e uma perfeita mãe.

Está aí a espécie de mulher que desejo ser.

Ainda mais — quero ser uma avó — uma avó de severidade e gentilezas — um refúgio — uma bênção para meus netos — enfim, uma maravilhosa recordação para eles.



PIRACICABA

Embora um pouco tarde, não podemos deixar de citar as festas que se realizaram em nosso ramo para comemorar o aniversário da chegada dos Pioneiros ao Vale do Lago Salgado. Descrevamos ligeiramente o agradável cenário onde se desenrolaram as festas, para que o leitor possa transportar-se e conosco viver, por momentos, os agradáveis instantes.

O vasto e cimentado quintal da residência dos missionários, para eles, às vezes, quadra de voley-ball e bola ao cesto, estava pitorescamente ornado de bandeirolas multicores e bambus oscilantes ao vento. Vasos de plantas ornamentais foram distribuídos aqui e ali, numa correspondência agradabilíssima de cores, ressaltando com o verde-claro dos bambus entremeados de vermelho e azul, o verde garrafa das palmeirinhas imperiais.

Ao centro do pátio, foram colocados bancos para acomodar a multidão que assistiria a passagem do "filme" ilustrativo da metamorfose que os heróicos pioneiros operaram nas montanhas de Utah — berço riquíssimo de nossa religião. Encheu de admiração os espectadores a magnificência do ambiente, ficando todos sem saber que mais admirar: se o portento da natureza norte-americana, ou a força indômita de indivíduos sobre-humanos, talhados para levar à roldão todos os impecilhos que se interpuseram entre eles e o seu ideal.

Terminada essa primeira etapa, preparou-se o ambiente, dando-se início à quadrilha. Grande número de jovens,

zigzagueando pelo salão improvisado, obedecia às palavras do mestre: "trocar pares"... "lá vem chuva"... etc. etc... Foi uma nota bastante característica.

Continuou a brincadeira dansante e a animação era de molde a agradar; houve ordem a par de intenso movimento.

A um dos cantos do pátio estava localizado o braseiro para o churrasco. Cerca de trinta quilos de carne foram distribuídos e cada qual, "puxando a brasa para sua sardinha", procurava melhor colocar-se, para assar o saboroso petisco, que impregnava o ambiente de um convidativo odor.

No domingo imediato, como complemento às comemorações ao dia dos "Pioneiros", realizou-se, com a colaboração de alguns amigos, um drama representativo da chegada dos abnegados pioneiros ao Vale do Lago Salgado em Utah. A medida que os atores descreviam os atrozes suplícios por que passaram os primeiros elementos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, quadros vivos ilustravam suas palavras, concretizando as ânsias e angustias dos alicerces da Igreja.

JOINVILLE

Como já é conhecimento de todos, o Ramo de Joinville tem um programa na Rádio Difusora ZYA-5, aos domingos às 18,30 horas.

Temos agora uma ótima notícia a dar, que será de grande satisfação para todos: O Snr. Diretor da Rádio

Difusora ouviu há dias pela primeira vez o nosso programa e, tendo gostado muitíssimo do mesmo, ofereceu-nos gratuitamente uma meia hora por semana, para apresentarmos mais um programa de música sacra. Ficámos muito contentes e agradecidos com esta oferta; porém, infelizmente ainda não temos bastantes discos para dar um programa semanal de música do órgão e côro do tabernáculo; todavia, estamos dando por enquanto, um programa mensal... Ficamos gratos ao Snr. Diretor da Difusora por mais esta gentileza.

Doris Schmalz

RIBEIRÃO PRETO

Com uma demora de dois meses e meio entre batismos, pensava-se que 13 era número fatídico; não obstante, em julho o número de membros neste ramo aumentou quando a Snra. Justina Monteiro Stocco entrou nas águas do batismo.

— Após várias semanas de ensaio, o côro atingiu o seu climax quando, na reunião sacramental, cantou a canção: “Mais Perto, Meu Deus.” Todos os domingos após a reunião sacramental a maior parte dos assistentes fica para tomar parte ativa no ensaio do côro.

— Em julho houve uma festa especial quando os associados da Associação de Melhoramento Mútuo tiveram o imenso de prazer de gozar uma noite musical. Por essa ocasião, ofereceu os seus talentos o famoso cantor italiano, Giani Costello, que estava na ocasião fazendo programas na Rádio Difusora PRA-7. O Snr. Costello foi acompanhado pela Snra. Edul Rangel, encantando o auditório com a sua bela voz. Um jovem violinista, Dirceu Marturano, acompanhado por sua irmã, Abigail, empolgou os ouvintes tocando lindos números musicais.

SÃO PAULO

O Ramo Centro de São Paulo está de parabens pela reorganização da Sociedade de Socorro das Senhoras. Já se acha em franca atividade, realizando a sua reunião inaugural a 9 de agosto p. p., apresentando um ótimo programa lítero-musical, e oferecendo, na última parte do programa, bolos, doces e limonada às convidadas. Foi pena os membros (homens) não tomarem parte, pois a festa realmente esteve ótima; mas temos certeza de que nossos prezados irmãos não se zangaram de verdade, e na primeira reunião festiva da Sociedade de Socorro, os convites serão extensivos a todos os membros.

— Realizou-se no dia 15 de agosto p. p. um agradável e animado convívio no Parque da Cantareira. Foi uma reunião fraterna e agradabilíssima. Apesar do dia estar nublado e garoando, as brincadeiras foram magníficas. Todos tomaram parte, cantando, jogando bola, peteca, e dançando a tradicional “Virginia Reel”. À hora do almoço, e que almoço suculento e variado, todos souberam fazer jús às habilidades culinárias de nossas queridas irmãs e amigas. Foi verdadeiramente um dia cheio, o dia 15 de agosto, para os membros de São Paulo.

ENLACE MATRIMONIAL

Uniram-se pelos sagrados laços do matrimônio, no dia 1 de setembro p. p. a nossa irmã Maria Aparecida Pedreira Chagas (Cidinha) e o Snr. Romeu Muniz Barreto. A noiva é filha de nossa irmã d. Benedita Pedreira Chagas.

Foi uma cerimônia empolgante como realmente há muito tempo não assistimos, dentro de uma singeleza que a todos alegrou e ao mesmo tempo comoveu profundamente.

Oficiou Elder Sanford Walker, que, revestido da autoridade que lhe confere o Sacerdócio, abençoou o novo casal, ao qual desejamos interminas felicidades.

SANTOS

No dia 8 de maio, p. p., foi realizado no Ramo de Santos, o primeiro "Fireside Chat", ou melhor, "Serão Domingueiro". É uma reunião muito útil e proveitosa, cuja duração é de uma hora. A exemplo do "Fireside Chat" nos Estados Unidos, aqui em Santos é realizado também aos domingos à noite, logo após a Reunião Sacramental.

A comissão, que está sob a direção do Elder Wayde C. Stoker, tem a finalidade de arranjar o local, programa e participantes do mesmo, sendo tôdas estas atividades previamente autorizados pelo presidente do ramo.

Essas reuniões são realizadas nas casas gentilmente oferecidas dos membros ou amigos da Igreja. O programa do "Fireside Chat" é bem distribuído, pois sua organização é a seguinte: a. Oração; b. Discussão; c. Canções; d. Brincadeiras; e. Oração, durando, cada parte, de 12 a 15 minutos. As pessoas convidadas a colaborar no programa, fazem-no durante um mês no fim do qual é feito um rodizio geral, afim de que todos tenham ocasião de nêle participar.

A discussão pode abranger qualquer assunto, desde que êste seja útil e atraente; as canções são apropriadas e para satisfazer a todos, cantamos algumas em inglês e outras em português. Quanto à parte referente às brincadeiras, devem ser o mais interessante possível, oferecendo sempre resultados proveitosos.

Na parte final, a comissão distribue sanduíches e refrescos aos presentes, pela módica, importância de dois cruzeiros, revertendo essa contribuição em auxílio às despesas.

O "Fireside Chat" é uma reunião

exclusivamente para adultos e aqui em Santos, nossa média habitual é de 40 pessoas. Gostaríamos de incentivar os demais ramos na organização dêste "Serão Domingueiro"; é uma hora que passa rapidamente e sentimos quando finda, pois além de aprendermos sempre coisas de grande valor, consolidamos cada vez mais as nossas amizades.

— O ramo de Santos regosija-se com o batismo de mais dois conversos. São êles Chislom J. Cardim e Luiz Carlos Stankovits. Foi numa bela manhã de domingo que alguns membros e amigos dirigiram-se à Ilha Pochat, onde foi realizada a cerimônia do batismo. A êles dois os nossos sinceros desejos para que encontrem a verdadeira felicidade no Evangelho de Jesus Cristo.

— A nossa Associação de Melhoria Mútua é muito bem frequentada e animada. Todos os sábados temos dezenas de amigos que vêm prestar a sua colaboração. A maior parte dessas pessoas são alunos das aulas de inglês, que é outra atividade muito querida entre os nossos amigos.

— Esforçamo-nos ainda por aumentar o número de assinaturas da nossa querida revista, o qual já atinge a 94. Fazemos votos para que todos os ramos da Igreja no Brasil possam ter êsse objetivo em mente: *Aumentar o número de assinaturas da "A GAI-VOTA"*.

— É com justa alegria que iniciamos as obras para fazermos a nossa capela, que não levará mais de quatro ou cinco dias para ficar pronta. Devemos salientar aqui o auxílio financeiro dos membros, dando assim um magnífico exemplo de cooperação. Dêste modo, demos mais um passo para completar a instalação da Igreja em Santos.

Marina Aracy Jahrmann
Antonio Carlos de Camargo



NOVOS
MISSIONÁRIOS
NA MISSÃO
BRASILEIRA



Kenneth L. McBride
Burley, Idaho

Lloyd J. Stevens
Blanding, Utah



Joseph W. Holden
Hayden, Arizona

Scott H. Taggart
Cody, Wyoming

MISSIONÁRIOS DESOBRIGADOS DA MISSÃO
BRASILEIRA



W. Lynn Pinegar
Spanish Fork, Utah

Robert F. Pool III
Dallas, Texas

Elder Harry J. Maxwell,

recentemente encarregado dos Programas de Rádio da Missão Brasileira, envia a todos os amigos e membros da Igreja a seguinte mensagem:



Elder Harry J. Maxwell

O maior dever da Igreja de Jesus Cristo sempre foi, e sempre será o de espalhar a mensagem da restauração, ensinando a todo o mundo as maravilhosas verdades do Evangelho. Os membros, os missionários e as autoridades da Igreja sempre procuraram um meio pelo qual pudessem levá-la a todos, e nestes últimos anos, com os melhoramentos dos meios de transporte e comunicação, o serviço missionário foi muito auxiliado.

Na Missão Brasileira, a mais recente inovação é o programa de rádio. Durante o ano passado inauguraram-se seis irradiações regulares de 15 minutos ou mais em seis cidades deste grande país. Agora muitas pessoas que nunca antes puderam ouvir as explicações dos missionários podem ouvi-las; podem ouvir uma nova interpretação do Evangelho de Jesus Cristo e podem saber que ainda existem profetas e apóstolos de Deus.

Mas os programas têm ainda mais; dão a todos a oportunidade de ouvir o grande côro e órgão do tabernáculo da Igreja. Quantos membros e amigos da Igreja, ouvindo falar dessa música maravilhosa, desejaram ouvi-la! Há bastante facilidade agora; basta ligarem o rádio.

Pais, reunam as suas famílias à hora da irradiação na sua cidade; sentem-se perto do rádio e escutem em silêncio a bela música sacra e a mensagem inspiradora de Jesus Cristo. Façam desta uma hora sagrada para toda a família.

E ainda mais — lembrem-se das palavras de Jesus Cristo: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.” Não basta escutar o programa; é necessário avisar todos os seus amigos e conhecidos, das irradiações, para que todos tenham as mesmas oportunidades de sentir a mesma alegria que sentimos. É nosso dever e privilégio, fazer com que resplandeça a luz diante de todos os homens.



HORÁRIO DOS PROGRAMAS DE RÁDIO APRESENTADO NO BRASIL PELA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

- Porto Alegre — Domingos às 18,00 horas — PRF-9, Rádio Difusora.
Curitiba — Domingos às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairacá.
Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Difusora.
Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4, Rádio Clube de Santos.
Quartas-feiras às 19,15 horas — Rádio Cultura Guarujá.
Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba
Joinville — Domingos às 18,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora.
2.ª Segunda-feira de cada mês às 21,00 horas — ZYA-5, Rádio Difusora.

Por Que Guardar o Dia do Senhor?

por *Dawna Daw*

ERA domingo e conversávamos, reunidos após a Escola Dominical, quando do grupo partiu uma sugestão que me agradou devéras. Fazia intenso calor e alguém disse: “Que tal se fôssemos nadar? Quão refrescante seria.” “Boa idéia, mas espere, hoje é domingo.” Ocorreu-me então pensar que diferença faria se fôssemos nadar. Que bem adviria para mim em guardar o Dia do Senhor ou que mal haveria se deixasse de fazê-lo? Porque deveria eu, membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, lembrar o Dia do Senhor e guardá-lo como dia santificado?

Talvez a questão se enquadre a fatos ocorridos na juventude, quando muitas vezes desejamos fazer alguma coisa contra a vontade de nossos pais. Podemos permanecer fora depois da meia noite, a hora em que prometêramos estar em casa. Pois bem, quando planejavamos isso, o findar da tarde parecia causar-nos agradável excitação, mas antes mesmo de anoitecer sentíamos que alguma coisa estava faltando e o divertimento não tinha sido completo, e pior, tínhamos deixado de cumprir a promessa; tínhamos faltado à palavra. Mas não seriam nossos pais os prejudicados com nosso ato. Nós próprios nos sentíamos prejudicados.

Isso acontece quando o Senhor nos dá um mandamento: Ajudar-nos-á se o cumprirmos e deixar-nos-á para traz se não o observarmos. Os mandamentos de Deus forem dados não para Ele mesmo, mas ao homem para seu benefício, para que êle pudesse ter gozo nesta vida e felicidade na vida eterna.

Um povo, há anos, decidiu mudar o Dia do Senhor — guardaria êsse dia quinzenalmente em vez de semanalmente. O dia extra faria devéras a comunidade prosperar. Mas êsse povo não pôde persistir muito tempo nesse grave êrro. Tornou-se cansado e insatisfeito com o mundo. Seus negócios foram declinando e sua cidade estava a ponto de se tornar em ruína.

O homem necessita descansar para que seu corpo físico recupere as energias; descansar para dar à mente oportunidade de refazer-se, e mais, o homem não pode passar uma vida completa sem contato espiritual com Deus, êsse lado da vida que nos anima para os encargos da próxima semana, essa alguma coisa que faz-nos todos desejar viver melhor — e por guardarmos o Dia do Senhor, metade da batalha está ganha.

Traduzido por *José de M. Martins*